



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Artes

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - Bloco 3M



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Visualidades da Cena II						
Unidade Ofertante:	IARTE						
Código:	IARTE3310	Período/Série:	4o Período	Turma:	Y1		
Carga Horária:			Natureza:				
Teórica:	0	Prática:	30	Total:	30	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Mario Ferreira Piragibe			Ano/Semestre:			
Observações:	A disciplina será conduzida por uma equipe composta por, além do professor, dos técnicos Camila Tiago (Diretora de Iluminação), Letícia Pinheiro (Figurinista) e Pedro Eduardo Silva (Cenógrafo).						

2. EMENTA

Estudos teóricos e práticos sobre elementos materiais de composição visual da cena teatral - maquiagem, indumentária - em seus aspectos isolados (históricos, conceituais e técnicos) e em relação uns com os outros (estudos de linguagem e de composição). Estudos envolvendo a criação e utilização de materiais alternativos ou reaproveitados nas criações da disciplina, em diálogo com a Política de Educação Ambiental da UFU. O componente dialoga com Atuação/Narrativas (IARTE33401), que o corre no mesmo semestre.

3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular faz parte do arco de disciplinas obrigatórias do curso, e se pauta no estudo de aspectos relacionados à caracterização cênica, Indumentária, Iluminação, Cenografia e Teatro de Animação como conhecimentos importantes ao profissional em artes cênicas na constituição de uma autonomia para pesquisa pessoal e desenvolvimento de meios de criação e aperfeiçoamento profissional, em suas aplicações nas atividades profissionais de intérprete e de educador.

4. OBJETIVO

Objetivos Específicos:

- Conhecer técnicas e poéticas relativas aos Sistemas de Visualidades da Cena, com especial ênfase à cenografia e à iluminação;
- Planejar e executar um projeto individual ou coletivo ligado às Visualidades da Cena para o contexto de um exercício ou apresentação cênica.
- Refletir acerca das possibilidades de significação dos estímulos visuais e materiais nas artes e na vida;
- Experimentar e ampliar o repertório de técnicas, materiais e abordagens em Visualidade da Cena;
- Compreender e praticar a criação visual como componente auxiliar e inspiracional para a criação em atuação;
- Explorar materiais e técnicas avançadas e/ou alternativas na criação visual para a cena.

5. PROGRAMA

- A discursividade visual nas Artes Cênicas;

- Elementos das visualidades da cena: Cor e composição;
- Fundamentos técnicos e poéticos da cenografia;
- Fundamentos técnicos e poéticos da iluminação cênica;
- A composição visual como ponto de partida para criação nas Artes Cênicas;
- Experimentações e criação cênica a partir de composições visuais;
- Colaboração com a criação visual do exercício proposto em Atuação: Narrativas e outros processos acadêmicos de criação cênica.

6. METODOLOGIA

Dias e horários de atividades síncronas: 3as feiras, das 08:00 horas às 09:50hs. (turma Y1) / das 10:00 às 12:00hs (turma Y2).

Atividades Presenciais: Descritas na Tabela de Atividades abaixo;

Demais atividades letivas: Material complementar em texto e AV disponibilizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Plataformas Digitais (AVA):

Mesmo com o retorno às atividades presenciais, compreende-se que o uso das plataformas AVA (Ambientes Virtuais de Aprendizagem) são ferramentas complementares valiosas para repositório de referências, registros de atividades em aula e espaços de interação horizontal. Assim sendo, a plataforma **MS Teams** seguirá sendo utilizada, não apenas com essa finalidade.

O Componente Curricular IARTE330090 – Visualidades da Cena II, ocorrerá preferencialmente em concomitância com IARTE33401 – Atuação/Narrativas, ou disciplina que envolva processo de criação ou experimentação cênica, de modo a que possa haver coincidência de projetos de pesquisa e criação que possam ser aproveitados no âmbito das duas disciplinas ou atividades pedagógicas.

A disciplina é oferecida ao Curso de Dança do IARTE UFU, como possibilidade de convalidação do Componente Curricular IARTE44073, oferecido ao 7º período do referido Curso. A convalidação se dará mediante o cumprimento de IARTE33008 Visualidades da Cena I, e de IARTE3309, Visualidades da Cena II, para que se possa totalizar as demandas de carga horária e conteúdo programático demandado pelo Curso de Dança.

A disciplina será conduzida por uma equipe tutora composta pelo professor, pelo técnico cenógrafo e pela técnica iluminadora, podendo inclusive solicitar a colaboração de outros técnicos, dependendo das demandas produzidas a partir de demandas que venham a surgir dentro das etapas de trabalho.

A disciplina encontra-se organizada da seguinte maneira:

1ª Etapa – Elementos da comunicação visual e composição para a cena teatral

2ª Etapa – Elementos técnico-poéticos da Cenografia e da Iluminação Teatral; técnicas de criação e registro dos processos de criação nessas duas linguagens

3ª Etapa – Elaboração de projetos em grupo orientados.

O Componente Curricular contará com a participação ativa de parte do corpo técnico do Curso de Teatro, mais especificamente nas áreas de cenografia e iluminação. Esses profissionais estarão presentes na orientação direta dos projetos a serem conduzidos pela turma, por meio das seguintes dinâmicas:

Provocando o grupo de trabalho por meio de questões e desafios (**catalisadores**);

Orientando diretamente por meio de indicações e esclarecimentos (**consultores**);

Apontando outros grupos de trabalho com os quais podem ser estabelecidas parcerias eventuais (**conectores**);

Demonstrando/desenvolvendo processos de trabalho nos quais os grupos irão atuar como assistentes ou colegas (**colaboradores**).

As atividades estarão, de modo geral, distribuídas ao longo do período letivo, de acordo com a seguinte tabela de atividades:

TABELA DE ATIVIDADES

JANEIRO	
9	SEMANA DE ABERTURA – Sem Encontro
16	AULA 1 – Apresentação do Curso Solicitação de Leitura: DONDIS (Introdução)
26	AULA 2 – Comunicação e composição – Sintaxe Visual
30	AULA 3 – Semiótica aplicada ao teatro
FEVEREIRO	
6	AULA 4 – Equipe de Trabalho, logística e orçamento
13	CARNAVAL
20	AULA 5 (Edu) – Cenografia: concepções de base / Espaços teatrais
27	AULA 6 (Camila) – A Visão humana / a cor
MARÇO	
5	AULA 7 (Edu) – Desenho de planejamento do espaço cênico / plantas e maquetes
12	AULA 8 (Camila) – Equipamento luminotécnico
19	AULA 9 (Edu) – Materiais e funções na cenografia
26	AULA 10 (Camila) – Desenho de mapa e estrutura de luz (Ferramentas e linguagem)
ABRIL	
2	AULA 11 – Desenvolvimento de Projetos
9	AULA 12 – Desenvolvimento de Projetos
16	AULA 13 – SEMANA DE ENCERRAMENTO (Apresentação dos projetos)
23	Avaliação Final
30	Data limite para Lançamento de Notas

7. AVALIAÇÃO

A avaliação é um dos componentes do trabalho pedagógico que visa ao diagnóstico do processo de aprendizagem de cada aluno e do grupo como um todo. O processo de avaliação será contínuo e múltiplo, realizado a partir das diversas produções dos alunos, e que refletem a participação destes durante o período de realização das atividades propostas para o período letivo.

A disciplina usará ferramentas variadas de avaliação distribuídas em 3 (três) Etapas Avaliativas, com o intuito de estabelecer um acompanhamento do percurso do estudante ao longo do período letivo, e de oferecer alternativas autônomas de participação na disciplina.

Etapas de avaliação / Evidências de aprendizagem

Etapa de Avaliação 1 (20/02/2024)

30 pontos

Elaboração de um texto de apreciação, crítica ou análise de uma obra à escolha, empregando os conceitos e vocabulário abordados nas aulas 2 (26/01), 3 (30/01) e 4 (06/02).

Texto entre 2 e 3 laudas, Times New Roman 12, espaçamento 1,5.

Serão avaliadas:

- Pontualidade e cumprimento da data estabelecida,
- Demonstração de compreensão dos conceitos de referência;
- Variedade de elementos de análise;
- Elaboração reflexiva.

Etapa 2 (até 02/04/2024)

30 pontos

Consiste na apresentação de um trabalho escrito ou videográfico em que se elabora um dos assuntos abordados entre as aulas 5 e 9 (20/02 a 19/03). O trabalho deverá ser postado na área de tarefas para a disciplina criada na plataforma MS Teams.

Serão avaliados:

- Pontualidade e cumprimento das datas estabelecidas;
- Clareza e precisão conceitual;
- Complexidade de informação;
- Apresentação visual do trabalho.

Etapa 3 (20/04/2024)

60 pontos

Projeto final elaborado em grupo em torno de uma obra em processo ou fictícia, para o qual o grupo se divide para o cumprimento de um projeto com as seguintes etapas:

- Explicação da proposta
- Definição detalhada de Ficha Técnica
- Proposta de orçamento
- Esquema (mapa ou maquete) de cenário
- Mapa de luz detalhado

Serão avaliados:

- Pontualidade e cumprimento das datas estabelecidas
- Coerência do trabalho do grupo em torno da proposta
- Clareza na divisão das tarefas
- Emprego das ferramentas de descrição técnica
- Integração entre aspectos técnicos e poéticos

Obs.: É proposital que o somatório final das etapas avaliativas exceda a pontuação máxima (100 pontos), pois assim permitimos que os estudantes construam os seus percursos dentro da disciplina a partir de um exercício autônomo de escolhas e afinidades.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

CAMARGO, R. G. Função estética da luz. São Paulo: Perspectiva, 2012.
HAGEMEYER, Rafael R. História e Audiovisual. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
MANTOVANI, Ana. Cenografia. São Paulo: Ática, 1989.

Complementar

BACICH; NETO; TREVISANI. Ensino Híbrido. Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
GOODMAN, Randolph. From Script to Stage. Eight Modern Plays. New York: Brooklin College, 1971.
HODGE, Francis. Play directing: analysis, communication, and style. 3a ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1988.
HORN, Michael B. & STACKER, Heather. Blended. Usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Tradução de Maria Cristina G. Monteiro. Porto Alegre: Penso: 2015.
HOWARD, Pamela. O que é cenografia? Tradução de Carlos Szlak. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2015.
JORGE, Robson. Teatros Multiconfiguracionais-O espaço cênico experimental como um jogo de armar. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2017.
LIMA. Evelyn Furquim Werneck (org.). Espaço e teatro. Do edifício teatral à cidade como palco. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.
LIMA, Evelyn F. W., CARDOSO, Ricardo J.B. Arquitetura e Teatro-O edifício teatral de André Palladio a Christian de Portazamparc. Rio de Janeiro: Contra Capa/FAPRJ, 2010.
NERY, Marie Louise. A evolução da Indumentária. Subsídios para a criação do figurino. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

PAGLIA, Camille. *Imagens Cintilantes. Uma viagem através da arte desde o Egito até Star Wars*. Tradução Roberto Leal Ferreira. Rio de Janeiro: Apicuri, 2014.

RAMOS, Adriana Vaz. *O design de aparência de atores e a comunicação em cena*. São Paulo: SENAC SP, 2013.

RESNICK, Mitchel. *Jardim de infância para a vida toda*. Tradução: Mariana Casetto Nunes, Lívia Rulli Sobral. Porto Alegre: Penso, 2020.

RUSH, Michael. *Novas mídias na arte contemporânea*. Tradução Cássia Maria Nasser. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

VIANA, Fausto. *Figurino teatral e as renovações do Século XX*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____